

# LETRAS

## ESTANTE

# Literatura em diálogo



Helena Carvalhão Buescu  
(coord.)

### LITERATURA-MUNDO II: PELO TEJO VAI-SE PARA O MUNDO

Tinta-da-China, 1632 pp (em dois  
volumes), 50 euros

Disponibilizar em português um conjunto muito alargado de textos, reunidos numa única antologia, é o grande objetivo do projeto Literatura-Mundo, que tem coordenação geral de Helena Carvalhão Buescu, professora catedrática da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. A ideia central deste esforço literário que envolveu centenas de especialistas e tradutores é propor uma leitura comparada de textos que, apesar da sua singularidade, definem diálogos que não poucas vezes cruzam geografias e épocas. Mais do que uma organização cronológica, que em alguns casos teve de ser seguida, este trabalho privilegiou sobretudo a abordagem temática, proporcionando encontros e convergências, tantas vezes inesperadas, entre autores e linguagens. Depois do primeiro tomo dedicado às literaturas em língua portuguesa, a propósito do qual o *JL* ouviu a coordenadora geral (ver n.º 1237, de 28 de fevereiro de 2018) e de outro sobre as criações europeias, a empreitada termina com um terceiro tomo (em dois volumes e com mais de mil e quinhentas páginas como os dois anteriores) e um enfoque mundial. À ampliação geográfica correspondeu uma ampla abordagem histórica, que começa nas primeiras manifestações literárias da Mesopotâmia e encerra no século XX. Para os textos mais antigos a organização é cronológica, para os mais recentes seguem-se os nove núcleos temáticos que atravessam os anteriores tomos e que permitem as desejadas (e propostas) leituras comparadas.

Esta terceira parte, intitulada *Pelo Tejo Vai-se Para o Mundo*, é também um elogio à tradução, verdadeira ponte que, ao correr dos séculos, aproximou culturas, cruzou povos e consolidou influências. "Procurámos uma representação cultural, histórica, geográfica e linguística do maior escopo, convictos de que é no conhecimento de outras tradições literárias que reside a capacidade de a literatura não cessar de nos surpreender. Tal implica reconhecer o papel vital de mediadores culturais como os tradutores, bem como da forma como o enriquecimento cultural passa sempre por um esforço de não-cegueira nacional ou regional", afirma Helena Carvalhão Buescu, que neste tomo partilha a coordenação científica com Simão Valente. *JL*.